

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Instituto de Ciências Humanas
Curso: Ciências Sociais
Disciplina: **Método Etnográfico**
Profª : Rogéria Dutra
Horário: segunda-feira 19h às 22h35 - 2016/1

Ementa:

O curso tem por objetivo apresentar o método etnográfico e discutir as questões relacionadas à pesquisa em Antropologia. Como atividade prática, serão propostos exercícios de *observação participante* e de descrição etnográfica.

Programa:

1. Teoria e pesquisa em Antropologia
2. Dados, descrição e comparação
3. Do trabalho de campo ao texto etnográfico
4. A experiência de observação participante

Metodologia:

O curso utilizara como recurso metodológico aulas expositivas baseadas na bibliografia previamente indicada, associado à discussão dos textos. Para este fim é esperado que os alunos leiam previamente os textos. Como atividade complementar está previsto o exercício Prática de Pesquisa de Campo cujo resultado será apresentado e debatido coletivamente.

Avaliação:

A avaliação da disciplina será composta por duas provas escritas, versando sobre a bibliografia do curso e um trabalho em dupla, resultado da atividade Prática de Pesquisa de Campo (Pesquisa Etnográfica). A nota final será composta pela média aritmética destas 3 atividades.

- Pesquisa Etnográfica (exercício de observação e descrição etnográfica): esta atividade será composta por duas apresentações (25 pontos cada) e um trabalho escrito (50p), entregue no momento da segunda apresentação. As apresentações devem ser feitas em ppt.

Programação:

04/04/16 -Aula 1: Apresentação do Curso

11/04/16 -Aula 2: Etnografia e método / Sistematização do trabalho de campo

1. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1995. O lugar (e em lugar) do método. *O trabalho do antropólogo*. Brasília/São Paulo: Paralelo/Unesp, 2000. pp. 73-94. (disponível em pdf na web)
2. MALINOWSKI, Bronislaw, 1984. *Argonautas do Pacífico Ocidental* (1922) (Introdução e Capítulo IV). São Paulo: Abril Cultural, p. 17-34, 87-100.

18/04/16 - Aula 3: Sistematização do trabalho de campo

3. MAGNANI, José G. C., 1986. “Discurso e representação, ou De como os baloma de Kiriwina podem reencarnar-se nas atuais pesquisas”, in R. CARDOSO (org.) *A Aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.127-140.

Organização das Atividades da Prática de Pesquisa de Campo (Definição dos temas e contextos de pesquisa, organização das duplas).

25/04/16 -Aula 4: Estar aqui, estar lá

4. DA MATTA, Roberto, 1978. “O ofício do etnólogo, ou como ter “anthropological blues”, in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 23-35. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/51433408/DAMATTA-Roberto-O-oficio-de-etnologo-ou-como-ter-anthropological-blues>
5. VELHO, Gilberto, 1978. “Observando o familiar”, in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46.

02/05/16 - Aula 5: Do aprendizado do ofício

6. FOOTE WHITE, William, 2005. “Sobre a evolução de Sociedade de Esquina – Anexo A”, in *Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 283-363.
7. VALADARES, Licia. 2007. “Os dez mandamentos da observação participante” (Resenha de FOOTE-WHYTE, William. *Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63: 153-155.

09/05/16 – Aula 6: Apresentação I - Pesquisa de Campo

Tema/contexto a ser observado, formulação preliminar de problemas para pesquisa, cronograma das atividades em campo (Apresentação em PowerPoint)

16/05/16 - Aula 7: Avaliação 1

23/05/16 -Aula 8: Impressões e equívocos

8. CARDOSO, Ruth, 1986. “Aventuras de antropólogos ou como escapar das armadilhas do método”, in R. Cardoso (org.). *A aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 95-105.
9. BECKER, Howard S., 1994. “Problemas de inferência e prova na observação participante”, in *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, p. 47-64.

30/05/16 - Aula 9: Prática de pesquisa de campo

06/06/16 -Aula 10: A descrição etnográfica

10. LAPLANTINE, François, 2002. *A descrição etnográfica*. São Paulo: Terceira Margem. (trechos selecionados).
11. GEERTZ, Clifford, 1978. “Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas”, in *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.

20/06/16 -Aula 11: A questão da autoria, reversibilidade e produção do conhecimento antropológico

14. CALDEIRA, Tereza Pires, 1988. “A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia”. *Novos Estudos CEBRAP*, 21, p.133-157.
15. GOLDMAN, Marcio. 2008. “Os tambores do antropólogo: antropologia pós-social e etnografia”. *Revista Pontourbe: Núcleo de Antropologia Urbana da USP*, ano 2, v.3.

27/06 e 4/07/16 -Aulas 12 e 13 : Apresentação da Pesquisa de Campo (2ª. etapa)

Apresentação oral e entrega do trabalho escrito (descrição etnográfica)

11/07/16 -Aula 14: Avaliação 2
18/07/16 - Aula 15: 2ª chamada

Bibliografia complementar:

- BATESON, Gregory. 2008 (1936, 1958). Naven. São Paulo: Edusp.
- BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. 2007. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes.
- BECKER, Howard S. 1993. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec.
- BOTH, Elizabeth. 1976. Família e rede social. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- CARDOSO, Ruth (org.). 1986. A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- DA MATTA, Roberto. 1978. "O ofício do etnólogo, ou como ter "anthropological blues", in E. O. NUNES (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 23-35.
- DURHAM, Eunice Ribeiro. 1978. A reconstituição da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. 1978. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. s/d. "Trabalho de campo e tradição empírica", in: Antropologia Social. Lisboa: Edições 70, p. 67-85.
- FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). 1987. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Global.
- FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Miriam L. M.(org.). 1998. Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas: Papirus.
- GEERTZ, Clifford. 1978. "Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas", in A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.
- GODELIER, M.; CRESSWELL, R. 1976. Outils d'enquete et d'analyse anthropologiques. Paris: François Maspero.
- GROSSI, Miriam. 1992. Trabalho de campo e subjetividade. Florianópolis: Editora da UFSC.
- HAMMERSLEY, Martyn & ATKISON, Paul, 1983. Ethnography: principles in practice. London/New York: Tavistock.
- LAPLANTINE, François. 2002. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem.
- LATOUR, Bruno, 2001. "Referência circulante: amostragem do solo na floresta Amazônica", in A esperança de Pandora. Bauru: EDUSC, p. 39-96.
- MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 (1922). Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores).
- MAUSS, Marcel. 1972. Manual de etnografia. Lisboa: Editorial Pórtico
- PEIXOTO, Fernanda Áreas; PONTES, Heloisa; SCHWARCZ, Lilia Mortiz (org). 2004. Antropologia, histórias, experiências. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- RABINOW, Paul. 1977. Reflections on fieldwork in Marocco. Berkeley: University of California Press.
- REAL INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA. 1973. Guia prático de antropologia. São Paulo: Cultrix.
- SANTOS, Vagner Gonçalves. 2005. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras. São Paulo: EDUSP.
- SPERBER, Dan. 1992. O saber dos antropólogos. Lisboa: Edições 70.
- TAUSSIG, Michael. 1993. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- VELHO, Gilberto. 1978. "Observando o familiar", in E. O. Nunes (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46.
- WHYTE, William Foote. 2005. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.